



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Biblioteconomia

Caderno de Prova, Cargo F06, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Abril/2007

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

A Bela Azul

Como a Terra é bela! Certos estavam os teólogos e astrônomos antigos em colocá-la no centro do universo! Os astrônomos modernos e os geômetras se riram da sua ingenuidade e presunção... Ora, a Terra, essa poeira ínfima perdida em meio a bilhões de estrelas e galáxias – o centro em torno do qual todo o universo gira?

Mas eles, cientistas, não sabem que há duas formas de determinar o centro. Pode-se determinar o centro com o cérebro e pode-se determinar o centro com o coração. O cérebro mede o espaço vazio com réguas e calculadoras para assim localizar o seu centro geométrico. Mas, para o coração, o centro do universo é o lugar do amor.

Para o pai e a mãe, qual é o centro de sua casa? Não será o berço onde o filhinho dorme? E para o trabalhador na roça, cansado e sedento, o centro do mundo não é uma fonte de água fresca? Chove e faz frio. A família inteira se reúne em torno da lareira, onde o fogo crepita. Ali se contam histórias... E sabe o apaixonado que o centro do mundo é o rosto de sua amada, ausente...

Recebi de um amigo, via Internet, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite. Vinha tudo com o nome de “A Bela Azul”. Que lindo nome para a nossa Terra! Porque é com a cor azul que ela aparece. Lembrei-me de um verso de Fernando Pessoa: “... e viu-se a Terra inteira, de repente, surgir, redonda, do azul profundo”. O filósofo Nietzsche também era um apaixonado pela Terra. Dizia que era uma deformação do espírito ficar lendo um livro em casa, num dia luminoso, quando a natureza está lá fora, fresca e radiante. É possível imaginar que ele, que proclamou a morte de Deus, tenha secretamente elegido a Terra como seu objeto de adoração.

Mas agora anunciam os cientistas que a Bela Azul está agonizante...

(Rubem Alves, **Folha de S. Paulo**, 07/02/2007)

1. O autor afirma, no primeiro parágrafo: *Certos estavam os teólogos e astrônomos antigos (...)*. Com essa afirmação, pretende ele
- (A) menosprezar a legitimidade das investigações e das conclusões científicas.
 - (B) provar que os astrônomos antigos colocavam a emoção acima da razão.
 - (C) iniciar uma argumentação na qual relativiza o peso das verdades racionais.
 - (D) concluir sua tese de que as propriedades do universo derivam do amor.
 - (E) demonstrar seu respeito pelos sábios antigos, mais sensíveis que os atuais.

2. No desenvolvimento do texto, a demonstração de que *há duas formas de determinar o centro*
- (A) revela-se insustentável, porque uma forma exclui a outra.
 - (B) sustenta-se perfeitamente, se o critério for o padrão da racionalidade.
 - (C) não faz sentido, porque as duas formas excluem-se reciprocamente.
 - (D) sustenta-se perfeitamente, uma vez aceitos dois distintos critérios.
 - (E) revela-se insustentável, pois ambos os critérios são imprecisos.

3. Atente para as seguintes afirmações:
- I. O emprego de pontos de exclamação e reticências ao longo do texto indica a ação constante da subjetividade de quem o escreveu.
 - II. No terceiro parágrafo o autor pondera, de modo equilibrado e simétrico, a antinomia entre as razões do cérebro e as do coração.
 - III. No quarto parágrafo, o autor refere-se a um seu amigo, a Fernando Pessoa e a Nietzsche para ilustrar perspectivas e conclusões bastante distintas.
- Em relação ao texto, está correto somente o que se afirma em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma frase ou expressão do texto em:
- (A) *Certos estavam os teólogos* = os teólogos estavam seguros.
 - (B) *tenha secretamente elegido a Terra* = com desvelo foi escolhida a Terra.
 - (C) *onde o fogo crepita* = aonde ardem as labaredas.
 - (D) *se riram da sua ingenuidade e presunção* = fizeram glosa de sua inocência e premeditação.
 - (E) *era uma deformação do espírito* = representava uma deturpação da alma.

5. Na frase *Dizia que era uma deformação do espírito ficar lendo um livro em casa (...) quando a natureza está lá fora, fresca e radiante*, haverá correlação entre os tempos e modos verbais caso as formas sublinhadas sejam substituídas, respectivamente, por
- (A) será - ficasse lendo - estiver
 - (B) seria - estar a ler - estivesse
 - (C) será - ler - estivera
 - (D) seria - ler-se - esteja
 - (E) seria - estivesse lendo - estará

<p>6. As normas de concordância verbal estão inteiramente observadas na frase:</p> <p>(A) Aos nossos corações não parecem de todo aceitável que se elejam apenas os critérios racionais para se determinarem o que é central nas coisas.</p> <p>(B) Seja um berço, uma fonte de água pura, uma paixão, instituem tudo isso centros dinâmicos dos nossos interesses e das nossas necessidades.</p> <p>(C) Não houvessem duas formas de determinar o centro das coisas, não haveria como opor as razões de um astrônomo às razões de um poeta.</p> <p>(D) Não nos espante que as razões do filósofo para negar a existência de Deus estejam na base de sua atração pelos dons da natureza, que o sensibilizam.</p> <p>(E) Para muitos físicos modernos, não deixa de fazer sentido os diferentes critérios que se leva em conta para se definir o que seja “o centro.”</p>	<p>10. A pontuação está inteiramente adequada na frase:</p> <p>(A) Recebi, via Internet, de um amigo que há muito não vejo, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite.</p> <p>(B) Tanto os astrônomos antigos como os teólogos, não erravam, na opinião do autor, quando consideravam que, a Terra, essa poeira ínfima, era o centro do universo.</p> <p>(C) Nada mais central na casa para os pais, que o lugar onde está o berço do filhinho, nada tendo a ver esse centro afetivo, com o geométrico da casa edificada.</p> <p>(D) Será que Nietzsche interrompia a cada belo crepúsculo, suas leituras e seus escritos, sobretudo estes que, tanto peso tiveram nas idéias de seu tempo?</p> <p>(E) O astronauta russo, Yuri Gagarin, ao ter a visão de nosso planeta a partir de um satélite, enviou para todos nós, esta primeira mensagem de encantamento, “A Terra é azul!”.</p>
<p>7. A construção que NÃO admite transposição para a voz passiva é:</p> <p>(A) Os astrônomos antigos colocaram-na no centro do universo.</p> <p>(B) A mensagem chegou com o título de “A Bela Azul”.</p> <p>(C) O coração coloca as razões do amor no centro do universo.</p> <p>(D) Anunciam os cientistas a agonia de nossa Bela Azul.</p> <p>(E) A presença da natureza por vezes nos desvia da leitura de um livro.</p>	<p>11. Ao digitar um texto em um documento Word, teclando-se simultaneamente <i>Ctrl + Backspace</i> será excluído</p> <p>(A) todas as palavras até o final do parágrafo.</p> <p>(B) uma palavra à direita.</p> <p>(C) um caractere à esquerda.</p> <p>(D) um caractere à direita.</p> <p>(E) uma palavra à esquerda.</p>
<p>8. Está clara, correta e coerente a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Através dos séculos se afirmou de que a Terra e não o Sol, constituísse o centro do universo, afirmação que indisputa Copérnico e Galileu.</p> <p>(B) Muitos dos mais presunçosos cientistas de hoje, julgam que também os fossem os de outrora, isso reflete um certo padrão de comportamento.</p> <p>(C) A julgar por Nietzsche, a natureza oferece espetáculos cuja beleza não poderíamos nos afastar sequer ao pretexto de se estar lendo um bom livro.</p> <p>(D) Os exemplos do roceiro e o apaixonado são feitos para nos convencer de que o centro do nosso mundo é o que se quer assim considerá-lo.</p> <p>(E) O filósofo que não hesitou em proclamar a morte de Deus é o mesmo que se curvou, emocionado, diante das belezas indescritíveis da natureza.</p>	<p>12. Quando um arquivo não pode ser alterado ou excluído acidentalmente deve-se assinalar em Propriedades do arquivo o atributo</p> <p>(A) Criptografar o conteúdo.</p> <p>(B) Somente leitura.</p> <p>(C) Gravar senha de proteção.</p> <p>(D) Proteger o conteúdo.</p> <p>(E) Oculto.</p>
<p>9. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:</p> <p>(A) Para esses pais, o centro não será o berço, <u>em cujo</u> o filhinho está dormindo?</p> <p>(B) O universo, <u>de cujo</u> a Terra já foi considerada centro, revelou-se mais complexo do que supunham os antigos astrônomos.</p> <p>(C) Não será o rosto da amada, <u>de cuja</u> ausência nos ressentimos, o centro do nosso universo?</p> <p>(D) O filósofo considerava uma aberração a leitura de um livro <u>à qual</u> nos dispensássemos de contemplar a beleza da natureza.</p> <p>(E) Os argumentos <u>dos quais</u> se prende o autor do texto incluem os que ele considera identificados com as chamadas “razões do coração”.</p>	<p>13. Quanto aos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição da República do Brasil, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) no caso de iminente perigo público, a autoridade poderá confiscar a propriedade particular, vedada ao proprietário indenização posterior, se houver dano.</p> <p>(B) é assegurado o direito de resposta proporcional ao agravo, além da indenização por dano moral.</p> <p>(C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.</p> <p>(D) as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.</p> <p>(E) não haverá júízo ou tribunal de exceção.</p>

<p>14. Considere as assertivas, relacionadas aos Direitos Políticos previstos na Constituição da República do Brasil.</p> <p>I. A idade mínima para a elegibilidade ao cargo de Vice-Governador de Estado é de vinte e um anos.</p> <p>II. O mandato eletivo poderá ser impugnado ante a justiça Eleitoral no prazo de quinze dias contados da diplomação, instruída a ação com provas do abuso do poder econômico, corrupção ou fraude.</p> <p>III. O alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os maiores de sessenta e cinco anos e para os surdos mudos.</p> <p>IV. São inelegíveis os inalistáveis e os analfabetos.</p> <p>V. A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data da sua vigência.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) II e V.</p> <p>(C) I, II e IV.</p> <p>(D) I, III e V.</p> <p>(E) II, IV e V.</p>	<p>17. Sobre poderes e deveres do Administrador Público, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) Não só os administradores públicos como toda entidade que recebe dinheiro público ou administra dinheiro público deve prestar contas.</p> <p>(B) O poder decorrente do cargo ou função dá autoridade ao agente público para impor sua decisão aos administrados.</p> <p>(C) Enquanto no Direito Privado o poder de agir é uma faculdade, no Direito Público é uma imposição.</p> <p>(D) O poder do agente público, quando revestido de caráter de dever, é irrenunciável.</p> <p>(E) O dever de probidade consiste na imposição a todo agente público de realizar suas atribuições com perfeição e rendimento funcional.</p> <hr/> <p>18. Quando o agente público, embora competente para a prática do ato administrativo, o executa de maneira que foge aos limites a ele tangidos, diz-se que ocorreu</p> <p>(A) exercício do poder discricionário.</p> <p>(B) ato lícito.</p> <p>(C) desvio de poder.</p> <p>(D) excesso de poder.</p> <p>(E) desvio de finalidade.</p>
<p>15. NÃO podem ser nomeados membros das Juntas Eleitorais, escrutinadores ou auxiliares, dentre outros,</p> <p>(A) engenheiros e contabilistas com escritório na sede da circunscrição.</p> <p>(B) professores efetivos da rede estadual de ensino.</p> <p>(C) advogados e estagiários de direito militantes na circunscrição.</p> <p>(D) funcionários no desempenho de cargos de confiança do Executivo.</p> <p>(E) parentes em terceiro grau, por afinidade, de candidato.</p>	<p>19. Vinicius, na qualidade de servidor público federal, presta serviços no Tribunal Regional Eleitoral de certo Estado brasileiro. Tendo em vista a jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes ao respectivo cargo, é certo que deverá ser respeitada, de regra, em horas, a duração máxima do trabalho semanal e os limites mínimo e máximo diários. Nesse caso, Vinicius estará sujeito, respectivamente, a</p> <p>(A) quarenta horas; e seis e oito horas.</p> <p>(B) quarenta horas; e seis e dez horas.</p> <p>(C) quarenta e seis horas; e seis e dez horas.</p> <p>(D) quarenta e oito horas; e quatro e oito horas.</p> <p>(E) quarenta e oito horas; e quatro e seis horas.</p>
<p>16. Tício tem 15 anos de idade e completará 16 anos no dia do pleito. Nesse caso, Tício</p> <p>(A) não pode alistar-se, pois não tem a idade mínima exigida na data do alistamento.</p> <p>(B) pode alistar-se, desde que formule o requerimento até 100 dias antes das eleições.</p> <p>(C) não pode alistar-se, porque é absolutamente incapaz para os atos da vida civil.</p> <p>(D) só poderia alistar-se se completasse 16 anos até a véspera do dia marcado para as eleições.</p> <p>(E) só poderá alistar-se se tiver completado 16 anos até 100 dias antes da data marcada para as eleições.</p>	<p>20. Nas hipóteses em que a matéria do processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal, envolver assunto de interesse geral, poderá ser aberto período de consulta pública para manifestação</p> <p>(A) popular, antes ou após a decisão do pedido, desde que esta não tenha transitado em julgado.</p> <p>(B) da Advocacia-Geral da União, até o trânsito em julgado da decisão, ainda que implique em prejuízo para a parte interessada.</p> <p>(C) de terceiros, antes da decisão do pedido, se não houver prejuízo para a parte interessada.</p> <p>(D) de qualquer representante do Poder Legislativo, desde que no início do procedimento e antes do recebimento do pedido.</p> <p>(E) de entidades legalmente organizadas, antes da decisão do pedido, ainda que possa acarretar algum prejuízo para a parte interessada.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. “Consiste numa intervenção na rotina da organização, usando conceitos e métodos das ciências sociais para avaliar o estado da organização num determinado momento. Seus objetivos específicos são: identificar pontos fortes e fracos na estrutura e no funcionamento da organização; compreender a natureza e as causas dos problemas ou desafios apresentados; descobrir formas de solucionar esses problemas; e melhorar a eficiência e a eficácia organizacionais”.

A definição acima, apresentada por Maria Christina Barbosa de Almeida em seu livro “Planejamento de Bibliotecas e Serviços de Informação”, refere-se

- (A) ao diagnóstico organizacional.
- (B) à avaliação de serviços.
- (C) à análise de contexto.
- (D) ao planejamento estratégico.
- (E) aos indicadores de desempenho.

22. O relatório anual constitui um instrumento de planejamento e avaliação de serviços de biblioteca. Nesse sentido, ele possibilita

- (A) a revisão de metas e propósitos estabelecidos.
- (B) uma forma de diálogo com os clientes, demonstrando a efetividade dos recursos aplicados no serviço.
- (C) um processo de aprofundamento do plano de trabalho em desenvolvimento.
- (D) um momento de reflexão em que se analisa a situação existente e se avaliam os resultados alcançados e os problemas encontrados.
- (E) a definição de projetos prioritários.

23. De uma maneira geral, um projeto pode ser visto como

- (A) a formulação de macro-soluções para questões organizacionais.
- (B) a sistematização das ações necessárias para resolver um problema ou possibilitar uma mudança organizacional.
- (C) a construção de momentos reflexivos que permitam analisar a realidade dos fatos e direcionar ações.
- (D) o monitoramento de programas operacionais definidos como prioritários para a organização.
- (E) um elemento complementar ao planejamento estratégico.

24. A correta seleção de instrumentos ou veículos promocionais é essencial para o marketing de serviços de informação. Entre os fatores determinantes para essa seleção está

- (A) o revendedor.
- (B) o esquema de *merchandising*.
- (C) a relação institucional.
- (D) a política de relações públicas.
- (E) o público visado.

25. As chamadas ferramentas da qualidade constituem, basicamente, representações gráficas que colaboram para a identificação e compreensão de problemas. Uma dessas ferramentas se destina a ajudar na visualização dos problemas e, assim, facilitar a tomada de decisão, sendo constituída por dois eixos verticais, um à esquerda e outro à direita do eixo horizontal, o primeiro contendo dados quantitativos, enquanto o segundo representa os percentuais equivalentes a esses dados. Trata-se do

- (A) fluxograma.
- (B) diagrama espinha-de-peixe.
- (C) gráfico de Pareto.
- (D) diagrama de frequência.
- (E) gráfico de tendências.

26. “Tem por finalidade estabelecer padrões e medidas de desempenho que permitam assegurar que as atitudes empregadas são as mais compatíveis com o que a empresa espera”.

A definição acima se refere à função administrativa de

- (A) controlar.
- (B) organizar.
- (C) planejar.
- (D) comandar.
- (E) coordenar.

27. Burocracia é um conceito administrativo bastante conhecido, caracterizado principalmente por um sistema hierárquico e com alta divisão de responsabilidade, em que seus membros executam, invariavelmente, regras e procedimentos padronizados, como engrenagens de uma máquina. Por outro lado, ele tem também um sentido pejorativo, significando um sistema administrativo com muitas divisões, regras e procedimentos redundantes, desnecessários ao funcionamento do sistema. Neste segundo caso, faz-se referência àquilo que, em teoria administrativa, ficou conhecido como

- (A) discrepâncias.
- (B) superconformidades.
- (C) disfunções.
- (D) *papelada*.
- (E) profissionalização.

28. Na administração de recursos humanos, existe um elemento nem sempre de fácil controle, que vem de dentro do indivíduo, fazendo com que este se coloque em ação, sendo dependente de suas necessidades, desejos ou impulsos e dirigido para objetivos específicos. Trata-se da

- (A) auto-estima.
- (B) motivação.
- (C) participação.
- (D) satisfação profissional.
- (E) responsabilidade.

<p>29. Em desenvolvimento de coleções, o documento formal que pode servir como instrumento de planejamento e guia diário para a tomada de decisões é</p> <p>(A) o manual de aquisição. (B) o guia do acervo. (C) a lista de <i>desiderata</i>. (D) o catálogo de aquisições recentes. (E) a política de desenvolvimento de coleções.</p>	<p>34. O intercâmbio de materiais de informação é a forma de aquisição de material de informação que</p> <p>(A) ocorre sem transação financeira. (B) envolve apenas bibliotecas da mesma área. (C) depende de fornecedores especializados. (D) é desenvolvida expressamente por meio de consórcios de bibliotecas. (E) ocorre apenas nos casos de publicações não disponíveis no circuito comercial.</p>
<p>30. Uma atividade muito importante da Formação e Desenvolvimento de Coleções é o estudo ou conhecimento da comunidade. Nesse sentido, é importante que o bibliotecário busque informações com aqueles indivíduos que ocupam uma posição na comunidade que lhes permite conhecer mais profundamente as necessidades de informação daqueles que lhes são contemporâneos. Esses indivíduos são genericamente conhecidos como</p> <p>(A) grupos de foco. (B) agentes de informação. (C) <i>information brokers</i>. (D) informantes-chave. (E) grupos de acompanhamento.</p>	<p>35. Seguindo a regra do AACR2 para cabeçalhos de entrada de entidades coletivas, a entrada correta para o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba é</p> <p>(A) Tribunal Regional Eleitoral. Paraíba. (B) Brasil. Paraíba. Tribunal Regional Eleitoral. (C) Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba. (D) Paraíba. Tribunal Regional Eleitoral. (E) Brasil. Tribunal Regional Eleitoral, Paraíba.</p>
<p>31. Entre os instrumentos auxiliares à seleção destacam-se as resenhas, publicadas em diversos veículos informativos. Para os bibliotecários, as mais úteis costumam ser aquelas veiculadas em</p> <p>(A) seções especializadas da imprensa escrita diária. (B) periódicos especializados. (C) revistas gerais. (D) <i>sítes</i> da internet. (E) seções literárias dos jornais.</p>	<p>36. No AACR2, a área de detalhes específicos do material é destinada a</p> <p>(A) números normalizados e modalidades de aquisição. (B) números de páginas ou volumes, encartes especiais e ilustrações. (C) mapas, música, recursos eletrônicos e recursos contínuos. (D) microfimes, fotografias, fitas magnéticas e diapositivos. (E) incunábulos, manuscritos e outros documentos raros.</p>
<p>32. A seleção de fornecedores é essencial para a atividade de compra de materiais de informação. Um aspecto de capital importância nessa seleção é</p> <p>(A) o tempo de atividade do fornecedor no mercado. (B) a indicação de outros bibliotecários. (C) a rapidez de resposta às solicitações. (D) a disponibilidade de serviços adicionais. (E) o fornecimento de material retrospectivo.</p>	<p>37. De acordo com o AACR2, “título principal e título equivalente ou alternativo, se houver; outras informações sobre o título; responsabilidade principal e outras indicações de responsabilidade” é a relação dos elementos bibliográficos a serem incluídos</p> <p>(A) na área 1 da descrição catalográfica. (B) no nível 3 da catalogação descritiva. (C) na entrada principal de publicações seriadas. (D) nos pontos de acesso e remissivas cruzadas. (E) nas notas de conteúdo.</p>
<p>33. No caso de dúvida sobre a necessidade de determinado material ao acervo da biblioteca, o profissional pode, ao invés de descartá-lo, colocá-lo em local reservado, de forma a poder, no correr do tempo, melhor avaliar essa necessidade. Conhecida como remanejamento, essa providência deve, no entanto, possibilitar</p> <p>(A) período de remanejamento que não exceda um semestre. (B) perfeito estado físico dos itens remanejados. (C) ocupação de pouco espaço físico. (D) identificação como material em análise. (E) acessibilidade do material.</p>	<p>38. Durante o processo de catalogação descritiva de um documento, entre outras atividades, o catalogador também</p> <p>(A) define qual será o nível de catalogação mais indicado para a descrição bibliográfica do item. (B) procede à análise do conteúdo, indicando a forma adotada para os cabeçalhos de assuntos. (C) determina qual será o número de classificação adequado, visando a localização do documento. (D) decide quais elementos bibliográficos deverão ser usados como pontos de acesso. (E) realiza o registro patrimonial do documento usando carimbo de identificação próprio.</p>

Atenção: As questões de números 39 a 41 baseiam-se no texto abaixo.

O objetivo deste trabalho é apresentar os procedimentos de catalogação dos “recursos eletrônicos”, em CD-ROM e e-book, atualmente utilizados na UNICAMP, além dos estudos que resultaram nesses procedimentos. Este trabalho foi elaborado pela Diretoria de Tratamento da Informação da UNICAMP, responsável pelas práticas de catalogação da Universidade e teve como base: a tradução do AACR2, revisão de 2002, especialmente o capítulo 9, que apresentou várias modificações e, então, passou a ser chamado de “recursos eletrônicos”, algumas emendas feitas pelo Joint Steering Committee for Revision of AACR2 em 2004, o trabalho já realizado pela UNICAMP e o Formato MARC21. Além dos procedimentos para a catalogação dos recursos eletrônicos, em CD-ROM e e-book, este estudo inclui os resultados das consultas a instituições da área e bibliotecas nacionais e estrangeiras, que tornaram possível uma maior compreensão das características das novas mídias digitais, as quais precisam ser incorporadas rapidamente aos processos de catalogação, com o fim de garantir a integridade das informações, necessárias à preservação digital dos acervos.

39. O texto acima é exemplo de resumo

- (A) objetivo.
- (B) indicativo.
- (C) crítico.
- (D) descritivo.
- (E) informativo.

40. O tipo de resumo, cujo exemplo vemos acima, tem por características

- (A) transcrever o objetivo da obra, elencando os temas tratados e avaliando a sua relevância para transmitir a sua essência ao leitor.
- (B) informar objetivos, metodologia, resultados e conclusões do documento, dispensando a consulta ao original.
- (C) destacar as principais idéias do autor da obra, permitindo a quem o ler resolver sobre a conveniência ou não de consultar o texto completo.
- (D) constituir uma sistematização de trechos significativos oriundos do documento original.
- (E) elencar os pontos principais do trabalho, sem incluir dados qualitativos e quantitativos, por isso, não dispensa a leitura do original.

41. Na elaboração do resumo acima, o bibliotecário considerou certas recomendações em relação ao conteúdo e ao estilo, mas não observou outras. Entre as recomendações que não foram seguidas, podemos citar

- (A) a omissão de expressões introdutórias e o uso da voz ativa.
- (B) o emprego da terceira pessoa do singular e a concisão.
- (C) o uso de frases curtas e a supressão de redundâncias.
- (D) o emprego de frases na ordem direta e a precisão.
- (E) a preferência por frases afirmativas e a clareza.

Legislação eleitoral – Brasil

42. A expressão acima apresenta a sintaxe típica de uma linguagem de indexação

- (A) pré-coordenada.
- (B) pós-coordenada.
- (C) automática.
- (D) facetada.
- (E) em cadeia.

43. O uso das linguagens pós-coordenadas apresenta algumas vantagens em relação a outras linguagens de indexação, entre as quais

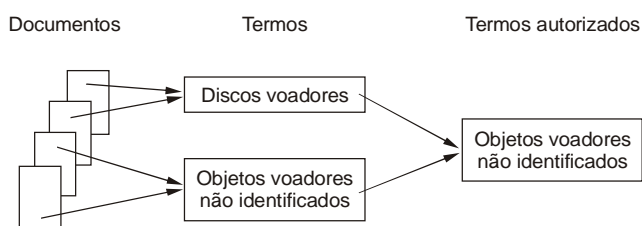
- (A) uma grande consistência, porque os termos são relacionados no momento da indexação.
- (B) uma maior precisão, pois é possível recuperar itens especificamente sobre um tópico.
- (C) o fato de usar termos compostos, o que ajuda a definir a busca com maior exatidão.
- (D) a liberdade de combinar termos autorizados que são relevantes para a pesquisa.
- (E) uma maior revocação, pois é possível recuperar um grande número de documentos.

44. O mecanismo de síntese da Classificação Decimal Universal ocorre por meio de sua notação e pode ser observado na seguinte configuração:

- (A) 025.4 – Classificação bibliográfica.
- (B) 17:7 – Ética e Arte.
- (C) {0.0780+21} – Música para Crianças.
- (D) 1.4198.13“Sócrates” – Filosofia socrática.
- (E) 622&669 – Mineração e Metalurgia.

45. Com o uso da Internet para arquivar e recuperar informações, uma das formas de organizar e oferecer serviços qualificados de busca na rede consiste em utilizar
- (A) a linguagem natural para a indexação e para as buscas bibliográficas *online*.
 - (B) mecanismos de busca automática, baseados em linguagens de marcação.
 - (C) o hipertexto, que permite a conexão entre documentos por meio de *links*.
 - (D) normas de catalogação de documentos eletrônicos, como o AACR2.
 - (E) sistemas de classificação bibliográfica, como a CDU e a CDD.

46. Os sistemas de classificação bibliográfica podem ser divididos em enumerativos e facetados. É exemplo de sistema híbrido, a Classificação
- (A) da Biblioteca do Congresso, por seu mecanismo de síntese.
 - (B) Decimal de Dewey, que apresenta um índice alfabético e relativo.
 - (C) Decimal Universal, pois reúne características de ambos os tipos.
 - (D) de Colon, por seu mecanismo de análise.
 - (E) dos Dois Pontos, que traz recurso de notação relacional.



47. O esquema acima ilustra a conversão da análise conceitual de documentos em um determinado conjunto de termos autorizados. Uma das finalidades desse processo consiste em
- (A) preparar remissivas simples e cruzadas para orientar o usuário.
 - (B) transformar uma linguagem artificial em uma linguagem controlada.
 - (C) estruturar uma listagem de cabeçalhos de assunto informatizada.
 - (D) controlar sinônimos, distinguir homógrafos e relacionar termos.
 - (E) mapear a literatura e formular estratégias de busca apropriadas.

48. Responsável pela introdução do modelo americano na biblioteconomia brasileira, foi também fundador e primeiro presidente da Associação Paulista de Bibliotecários, em 1937. Estamos falando de
- (A) Abner Lellis Vicentini.
 - (B) Rubens Borba de Moraes.
 - (C) Edson Nery da Fonseca.
 - (D) Sérgio Milliet.
 - (E) Manuel Bastos Tigre.

49. Neusa Dias de Macedo afirma que o serviço de referência e informação
- (A) se constitui no momento em que o acervo informacional se transforma em acervo documental.
 - (B) tem, entre suas linhas de atividades, os estudos de comunidade.
 - (C) deve se valer de metodologias dos outros setores da biblioteca, uma vez que não as possui de maneira específica.
 - (D) tem, na figura do usuário, o principal interpretador do acervo.
 - (E) visa melhor canalizar o fluxo final da informação e otimizar o seu uso.

50. O termo *reference work*, traduzido no Brasil por serviço de referência,
- (A) surge, pela primeira vez, em 1891 no índice da *Library Journal*.
 - (B) foi cunhado em 1925 por Melvil Dewey.
 - (C) foi criado para atender necessidades das bibliotecas universitárias implantadas em meados do século XX.
 - (D) aparece em 1835, vinculado às concepções básicas dos estudos de usuários.
 - (E) foi empregado por Paul Otlet, em 1910, a partir de suas propostas para a documentação.

51. Acompanhando as concepções de Nice Figueiredo, é possível afirmar que
- (A) o processo de referência envolve uma confrontação face a face entre bibliotecário e usuário.
 - (B) a entrevista de referência, nas etapas do atendimento ao usuário, faz parte da estratégia de busca.
 - (C) o aspecto mais estudado do atendimento do serviço de referência é a seleção da questão apresentada pelo usuário.
 - (D) vários estudos de usuários apontam que os cientistas, na busca por informação, preferem inicialmente visitar uma pessoa próxima, com notório saber.
 - (E) suas idéias, em relação ao processo de referência, baseiam-se nos pressupostos de L. Shores.

<p>52. Entre as principais listas de discussão na área da biblioteconomia e da ciência da informação no Brasil, é possível citar a</p> <p>(A) Bibliotecários e a Mediadores. (B) Bibliocliping e a Mediadores. (C) Biblio-progressistas e a Bib_virtual. (D) Bib_virtual e a Bibliotecários. (E) Bibliocliping e a Biblio-progressistas.</p>	<p>58. Entre as edições da NBR 6023 de 1989 e 2002, é possível localizar como diferença:</p> <p>(A) sobrenome do autor em maiúscula (edição de 1989) e sobrenome do autor em minúscula (edição de 2002). (B) volta da segunda linha abaixo da 3ª letra da primeira linha (edição de 1989) e a volta da segunda linha em diante abaixo da 1ª letra da primeira linha (edição de 2002). (C) a 1ª edição de uma obra não deve ser indicada na referência (edição de 1989) e a 1ª edição de uma obra deve sempre ser indicada na referência (edição de 2002). (D) a data de uma publicação deve ser indicada logo após a editora (edição de 1989) e a data deve ser indicada logo após o local de publicação (edição de 2002). (E) a série deve ser apresentada entre parênteses (edição de 1989) e a série não deve ser apresentada entre parênteses (edição de 2002).</p>
<p>53. No Brasil, há vários periódicos de acesso <i>online</i> na área da biblioteconomia e da ciência da informação. É possível apontar, entre eles,</p> <p>(A) Encontros Bibli, da UFF. (B) Informação & Sociedade, da UFPB. (C) Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, da UNB. (D) Ciência da Informação, da USP. (E) Informação&Informação, da UFMG.</p>	<p>59. Um artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico deve ser referenciado, de acordo com a NBR 6023, do seguinte modo:</p> <p>(A) RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. Dataveni@, São Paulo, n. 18, ago. 1998. Localizado em: http://www.datavenia.inf.br/frame.artiq.html. Acesso em 10 set. 1998. (B) Ribeiro, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. Dataveni@, São Paulo, n. 18, ago. 1998. Disponível em: http://www.datavenia.inf.br/frame.artiq.html. Acesso em 10 set. 1998. (C) RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. Dataveni@, São Paulo, n. 18, ago. 1998. Localizado em: http://www.datavenia.inf.br/frame.artiq.html. Acesso em 10 set. 1998. (D) Ribeiro, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. Dataveni@, São Paulo, n. 18, ago. 1998. Disponível em: http://www.datavenia.inf.br/frame.artiq.html. Acesso em 10 set. 1998. (E) RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. Dataveni@, São Paulo, n. 18, ago. 1998. Disponível em: http://www.datavenia.inf.br/frame.artiq.html. Acesso em 10 set. 1998.</p>
<p>54. “Nome dado à versão original de um artigo ainda não publicado oficialmente” é a definição de Suzana Mueller para</p> <p>(A) <i>index</i>. (B) literatura cinzenta. (C) <i>gazetteer</i>. (D) anais. (E) <i>preprint</i>.</p>	
<p>55. “Documentos que descrevem os resultados ou o andamento de pesquisas para serem submetidos à instituição financiadora ou àquela para a qual o trabalho foi feito. São publicações características de entidades que desenvolvem pesquisa, e seus processos de produção são os mais variados”. O texto refere-se</p> <p>(A) ao encontro científico. (B) à patente. (C) ao relatório técnico. (D) às normas técnicas. (E) aos guias de literatura.</p>	
<p>56. O CNPq mantém um banco de dados com currículos de pesquisadores brasileiros de todas as áreas do conhecimento, denominado:</p> <p>(A) Lattes. (B) Prossiga. (C) SciELO. (D) Qualis. (E) Sage.</p>	
<p>57. É um <i>software</i> direcionado à elaboração e gestão de publicações periódicas em ambiente eletrônico. Além disso, desenvolve de forma bastante completa as atividades inerentes à editoração de periódicos científicos. Estamos nos referindo ao</p> <p>(A) FTP. (B) SUPRIR. (C) COLETTA. (D) SEER. (E) OCLC.</p>	<p>60. No ambiente <i>web</i> existem <i>sites</i> especializados que realizam pesquisa e buscam as informações que necessitamos. É comum referirmo-nos a este tipo de <i>site</i> como</p> <p>(A) <i>networking</i>, <i>drivers</i> ou bases de busca. (B) provedores, hospedeiros ou bancos de busca. (C) robôs, ferramentas ou motores de busca. (D) portais, <i>downloads</i> ou redes de busca. (E) família, <i>releases</i> ou empresas de busca.</p>